PRONUNCIAMENTOS DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 12ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura realizada hoje, 12 de março de 2025.

Votação da Ata. Todos aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Encontra-se sobre a Mesa justificativa de ausência, licença, da vereadora Roberta Caires, do vereador Kel Torres, vereador Rodrigo Amaral.

Os vereadores que aprovam continuem como estão.

E uma justificativa de ausência da vereadora Eliete Paraguassu, que se encontra em Brasília, participando da agenda junto à Secretaria-Geral da Presidência da República, da sessão especial em homenagem à vereadora Marielle Franco, entre outras agendas em que ela está nos representando.

Então, para Registro vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO**.

Boa tarde a todos. Que Deus nos abençoe. Vamos para cima, porque é desse jeito que tem de ser.

Eu tenho recebido aqui diversas pessoas que têm nos procurado, não só na rádio, mas como também no gabinete, para falar a respeito da Coelba. E, conversando com algumas pessoas e vendo o contrato, no caso, a conta, e algumas pessoas contando e falando de exemplos como o de um casal que trabalha o dia inteiro e que chega em casa à noite e que está pagando R$ 350,00

a R$ 400,00 de energia elétrica. Eles não conseguem entender como é que a Coelba realiza esse tipo de procedimento.

E isso tem acontecido muito na periferia. Quando você observa, que você pega uma conta de luz, que você vai em uma rua, que você pega ali três, quatro exemplos, no qual eu já peguei, você percebe que a maioria das pessoas que está ali são trabalhadores, que muitas das vezes deixam suas casas fechadas, retornam à noite e não conseguem entender, e não sabem a quem provocar para que a Coelba possa realizar um outro tipo de procedimento e explicar de fato o que vem acontecendo.

Fora isso também, é bom citar que existem algumas perversidades que são praticadas, porque quando o cidadão não paga, misericórdia, no outro dia, "pau", corta ali e já foi, mas para restabelecer também demora. E a gente quer entender de fato como funciona esse procedimento quando você, repito mais uma vez, cita outros exemplos e você vê que, "ah, Jorge, mas a pessoa tem uma máquina de lavar, a pessoa tem um chuveiro elétrico". E quando você vai perceber, tem família que não tem, tem um tanquinho, às vezes o chuveiro nem elétrico é, e o povo não está suportando mais isso e não sabe a quem recorrer.

Portanto, a gente faz um apelo, eu faço um apelo à Coelba, para ter uma maior sensibilidade com relação a essas pessoas, principalmente as que mais precisam e as que mais necessitam. Porque a reclamação tem crescido, ela só tem aumentado com o

número de pessoas que cobram com relação a esse tipo de procedimento que vem sendo realizado pela Coelba, principalmente nesses preços aí. Porque o cidadão que mora em uma casa para duas, três pessoas e acaba pagando R$ 400,00 de energia tem alguma coisa errada, e a Coelba precisa urgentemente se explicar a respeito dessa situação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para Registro vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos.

Pessoal, é o seguinte: ontem eu visitei o Instituto Geográfico de História da Bahia. Instituto centenário, fundado em 1894. A sede, o prédio de fundação em 1925, onde tem o maior acervo histórico da Bahia: jornais, revistas, quadros, armas indígenas e toda a história da Bahia. E vem passando muita dificuldade. Dificuldade porque a Secretaria de Cultura do Governo do Estado, desde o ano passado, cortou a verba que enviava para o instituto. Isso traz enormes dificuldades, a ponto de ter uma área do prédio, da cúpula, que está com risco, talvez, de desabamento. Tem áreas bem danificadas. Foi feita até uma restrição de acesso

para que não tenha nenhum tipo de acidente. Funcionários, toda a história da Bahia nesse Instituto.

O Governo do Estado, que diz que cuida da cultura da Bahia — e eu quero saber qual é a cultura da Bahia que eles cuidam —, cortou a verba. Mas eu acredito que isso seja muito mais, por parte, vou ser sincero, do secretário de Cultura até do que do governador Jerônimo. Não vou bater hoje no governador Jerônimo. Acredito que seja mais do secretário de Cultura do estado, o Bruno Monteiro, que é gaúcho. Gaúcho que talvez não conheça a cultura da Bahia.

A importância — Sílvio Humberto, você fala muito aqui — dos nossos antepassados, do que a gente carrega e hoje quer destruir. Por quê? Porque, no ano de 2023, teve uma entrevista com o antigo ministro do presidente Jair Bolsonaro, o Ernesto Araújo, teve uma entrevista aqui, teve alguma coisa desse tipo, e o secretário não gostou e achou que deveria cortar. Mas o instituto já teve vários eventos, vários eventos com o Aldo Rebelo, o secretário e professor Jorge Portugal já ajudou bastante o instituto, auxiliou bastante, inclusive foi homenageado lá.

O Jaques Wagner é sócio benemérito do instituto. Eu não acredito que o senador Jaques Wagner vai permitir isso. Eu não acredito que a esquerda, que quer preservar um pouco da cultura da Bahia, vai permitir isso. Eu acredito, vereadora Marta Rodrigues, vereadora e irmã do governador Jerônimo, acredito

que a senhora leve essa demanda lá para o governo, para solicitar que o secretário Bruno Monteiro reveja essa decisão dele de acabar com um dos institutos mais importantes da Bahia, que carregam toda a cultura da Bahia. Não é o secretário Bruno Monteiro que vai ditar qual vai ser a cultura da Bahia, porque essa tem nome, é do povo baiano.

Obrigado.

(*Aplausos.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para Registro vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Muito boa tarde, colegas vereadores. Obrigado, presidente.

Primeiro, eu queria fazer um alerta referente à segurança pública no estado da Bahia. Todo mundo sabe que o povo está sofrendo. A gente tem uma média de quase 30 motos por dia sendo assaltadas e furtadas aqui na Cidade do Salvador. Se você parar para pensar, a moto normalmente é de um trabalhador, é de uma pessoa que está ali rodando o aplicativo, entregando o aplicativo, justamente para fazer a sua renda mensal, para colocar comida dentro de casa.

Infelizmente, pela incompetência do governo do estado na administração da segurança pública, a gente tem uma alta absurda da criminalidade, que afeta diretamente essas pessoas que estão trabalhando, afeta diretamente as pessoas que estão ali rodando com a sua moto, com o seu carro. Eu mesmo presenciei, antes do Carnaval, três assaltos em dias seguidos, consecutivos, e a gente tem que resolver isso.

Para isso, eu estou buscando fortalecer a Guarda Municipal, nós precisamos fortalecer a Guarda Municipal porque ela precisa servir como um alicerce, como um apoio à Polícia Militar, para a gente conseguir reprimir os atos criminosos.

Vale constar que segurança pública é um caminho muito longo e existem vários fatores quando se fala de segurança pública e vários setores também da segurança pública, e um deles é a violência urbana. É claro que, se você for aprofundar mais, é responsabilidade do governo do estado, com a Polícia Militar e a Polícia Civil resolver o problema das facções, que estão assolando, estão dominando a nossa cidade e o nosso estado.

Agora, quando se trata de violência urbana que se resume ali no assalto à mão armada, em tudo aquilo que acomete diretamente na sensação de segurança do cidadão a gente pode buscar resolver com a Guarda Municipal. Agora, o STF passou o entendimento que a Guarda Municipal pode fazer rondas ostensivas pela cidade, passando a ter agora o poder de polícia.

Então, nada mais justo e peço o apoio dos senhores aqui dentro desta Casa, para gente propor, independente de visão político partidária aqui, para gente propor à Prefeitura, já protocolei o projeto de indicação à Prefeitura, para transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal, que vai afetar no uso progressivo da força, que a gente chama.

O uso progressivo da força é justamente a presença da polícia, a presença com fardamento diferente, com a pintura da viatura diferente. Existem as viaturas convencionais, que é azul e branca e quando você vai evoluindo para as especializadas você vai percebendo que a cor vai escurecendo, isso é uma especialidade da segurança pública, que é o uso progressivo da força, que já intimida os marginais.

Então, conto com o apoio dos senhores para gente estar fazendo esta mudança de nomenclatura, independente novamente de opinião política, acho que é uma coisa que vai afetar a vida do cidadão, o cidadão quer isso. E conto com o apoio dos senhores neste projeto. E espero que este projeto passando aqui, o prefeito também possa aprovar lá no Executivo.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador. Vereador, Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Nobres colegas, presidente, obrigado pela oportunidade.

Venho aqui falar da minha moção em homenagem ao Frei Gilson, apresentada hoje à Casa. O Frei Gilson é um católico, minha admiração por ele já vem há algum tempo, e desde a Quaresma ele tem apresentado, tem feito *lives* com mais de um milhão e meio de pessoas acompanhando-a, rezando o rosário.

Mas um ponto importantíssimo, um trecho de uma das preces do Frei Gilson foi relembrando-nos do milagre e dos conselhos de Nossa Senhora de Fátima, como eles são importantes para o Brasil. Nesse momento ele levanta que em 1917, em uma das aparições de Nossa Senhora, ela nos relembrou dos perigos do comunismo pelos pastorinhos, pelas crianças ali que presenciaram o milagre. E isso deve, o comunismo deve ser afastado do Brasil e de Salvador. Além do comunismo, esta visão seca, ressecada da vida. Portanto ele é um defensor da vida, da comunidade, do Nosso Senhor Jesus Cristo, da Nossa Igreja, a Santa Igreja Católica e por isso ele é tão importante para o Brasil.

Um momento importante inclusive, para Salvador, um momento que, até recebo com surpresa e indignação, revolta até, quando o PSOL apresenta um projeto para legalizar o assassinato de crianças na nossa cidade. Achava que esta questão contra a

vida tinha sido afastada da nossa cidade nas eleições de 2024, quando a vereadora que defendia esta mortandade não foi reeleita. Mas, pelo visto, o mal retorna aqui à Casa.

Eu me lembro que eu fiz uma sessão solene, em 2022, para consagrar Salvador à Nossa Senhora de Fátima, como disse, como orientou Nossa Senhora na aparição de Fátima. Um momento lindíssimo no Plenário. Mas, mesmo assim, os males não estão sendo totalmente afastados desta Casa.

Frei Gilson lembra a todo instante a importância de defender a vida. E nós não podemos deixar que a maldade ocupe os nossos corações e não podemos, de forma alguma, deixar que qualquer projeto que afronte a vida prospere nesta Casa. Se depender de mim, presidente, não vai para lugar nenhum.

Nossa Casa é uma casa fundada em respeito à vida, às relações históricas, inclusive, da nossa cidade, cidade cristã. Aliás, o nome da nossa cidade diz tudo: Salvador. Até o brocardo que leva a nossa cidade fala da arca, ou seja, fala que a nossa cidade foi fundada sob as bases do Cristianismo, de defesa da vida, da liberdade, da igualdade, do respeito ao nosso povo, à nossa cultura e à nossa tradição.

Portanto, sou contra o projeto apresentado pelo Psol que volta e meia defende a morte no nosso país; e em Salvador, infelizmente, não tem sido diferente. Votarei contra em todas as

comissões que eu estiver e, também, no Plenário terá minha voz e meu voto contra.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Aleluia. Pela Ordem...

(*O presidente é interrompido por manifestação na Galeria.*)

Favor, o Plenário. A Galeria não pode se pronunciar, sob o risco de serem retirados.

Com a palavra o vereador. Eu vou pedir a Assistência Militar que retire a pessoa porque não é o local aqui. Aqui a palavra é do vereador, está garantida a palavra do vereador. Peço a Assistência Militar. Pode usar a palavra vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente; boa tarde a todos e todas aqui; boa tarde aqui a todos que estão nos ouvindo pela TV Câmara, pela Rádio Câmara, aos presentes no Plenário.

Gostaria de agradecer a oportunidade que o vereador Aleluia me deu para poder esclarecer algumas coisas, já que foi o Psol que apresentou o nosso projeto. E dizer ao vereador Aleluia que existem comunistas cristãos. Você sabia disso, vereador? Comunistas cristãos. Você sabia disso?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): É incompatível, a rigor.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Não é você que determina, são as pessoas que escolhem.

Eu mesmo antes de me reconhecer como comunista, eu era cristão e sou um homem temente a Deus. Eu só não tenho religião, Sr. vereador. Não, vereador, ninguém é obrigado. Eu posso ser de qualquer religião, vereador. Está vendo aí a nossa diferença? Claro. Olha a nossa diferença.

E o nosso projeto, para vocês que estão me ouvindo aí, não aceitem intolerância, nem ódio, nem discriminação. O nosso projeto, vereador, defende a vida. Essa é a diferença. Você confunde as coisas. Infelizmente, esse tipo de confusão, que acaba se reproduzindo na nossa sociedade, é que acaba ampliando a ignorância do nosso povo acerca de debates que são cruciais, são fundamentais para a vida do nosso povo,

principalmente do povo pobre e preto desta cidade, principalmente das mulheres negras dessa cidade, que sofrem violência obstétrica, sistematicamente.

A gente quando vai tratar de uma questão que diz respeito ao aborto legal... a Constituição já garante isso, não sou eu que estou propondo aprovar o aborto aqui, não é o Psol que está aprovando aqui. O nosso projeto eu acho que o vereador nem leu. Outro dia eu estava aqui no Plenário, aí teve um vereador que virou para mim e disse assim: "Olha, tudo que for 'ismo', a gente vai votar contra". Eu disse: "Vem cá, cristianismo também tem 'ismo'. Vocês vão votar contra projetos que tenham 'ismo', que estejam ligados ao cristianismo?". É uma coisa absurda.

Parece que as pessoas estão perdendo a noção, perdendo a razão, tratando e explorando temas completamente adversos, desinteressantes dos interesses da nossa população. Para fazer o quê? Eu não estou entendendo. A gente fica sem entender onde é que essas pessoas querem chegar. Com tanta pauta interessante na nossa cidade para fazer debate, com tantas respostas que o nosso povo está precisando. Eu não entendo, mas isso tem a ver...

Minhas amigas que estão ali apresentando lá o debate sobre os cuidadores de animais, a pauta animal, que poderia estar sendo tratada aqui também por nós.

Eu acho que essa é uma grande questão. Mas eu considero, sobretudo, uma falta de respeito as pessoas não lerem o conteúdo dos projetos, não darem nem atenção do que se trata e tentam votar uma coisa ou ser contra pelo título. Pelo título, Sr. presidente!

Então, para concluir, Sr. presidente, porque eu não preciso me alongar, porque eu acho que as pessoas estão devidamente esclarecidas. Eu quero dizer que o nosso partido é pela vida e, sobretudo, pela vida dos mais pobres, pretos e negros, que são excluídos desta cidade ou de qualquer acolhimento.

O nosso projeto defende o acolhimento para aquelas mulheres que queiram fazer seu aborto, que esteja garantido pela legislação fazer seu aborto legal e que os nossos órgãos públicos, que a nossa assistência acolha essas mulheres e não deixe que elas fiquem para morrer. Ninguém quer dar à luz a filho de estuprador, vereador. É isso que se trata, se trata disso. Trata-se disso.

Se o senhor é a favor de estuprador, me perdoe, mas nós não somos. Nós somos pela vida.

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para Registro, vereador Ferreira.

Questão de Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Com todo o respeito ao vereador, mas essa questão de ser contra estuprador, primeiramente, é uma questão óbvia. Ninguém aqui é a favor de estuprador.

Segundo, quando teve o projeto na Câmara dos Deputados do aumento da pena para estuprador, eu queria saber a opinião da esquerda. O pessoal votou contra. E aí?

Qual é a opinião do senhor, vereador? Vereador? Qual é a opinião do senhor sobre o projeto lá da do aumento da pena para estuprador?

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Não é debate. Não é debate.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Então, eu estou fazendo uma pergunta aqui, uma retórica, é claro que ele não vai responder. Mas fica o questionamento porque a população gostaria de saber. É fácil subir ali no Plenário para dizer que a direita é a favor de estuprador. Mas não é assim que funciona, porque na prática, na hora de votar a favor de um projeto que vai aumentar a pena para estuprador, a esquerda não vota. É isso aí, obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e a todas.

Meu Registro, aqui, é para registrar, Sr. presidente, que, hoje, fizemos uma reunião da Comissão de Transporte com a presença dos vereadores professor Hamilton, Marcelo Guimarães. Quem foi mais aqui? Anderson Ninho, o convidado especial, vereador Claudio Tinoco.

Foi uma reunião muito proveitosa, de muito debate, onde propomos fazer uma audiência pública com convidados técnicos da Ufba e outros técnicos do Centro e Observatório do Transporte Público, que é onde vamos marcar essa audiência para envolver a sociedade, para discutir as questões do transporte público. Definimos também que esta Casa faça um seminário de transporte na nossa cidade, para que a gente identifique os reais problemas — a gente já sabe alguns —, que a gente possa ir no coração dos problemas de transporte, que a gente possa estar trazendo esse debate, através de documentos, com a presença do

Ministério Público, e que possa estar indicando os problemas para serem resolvidos na nossa cidade. São muitos aqui na nossa cidade.

Achamos que esse debate vai avançar com a questão da mobilidade, da melhoria da mobilidade da nossa cidade. Nós discutimos as questões da necessidade de se criar um transporte inclusivo, principalmente defendendo as tarifas sociais, projeto de tarifa zero, essa inclusão para acabar com a segregação na nossa cidade. Agradecer ao meu vice-presidente ali, Anderson Ninho, que está querendo falar sobre esse tema também. Tem muita coisa para a gente trabalhar.

Discutimos também a questão ali da Lapa, trazida pelo professor Hamilton, questão do ambiente ali que não é saudável, que é insalubre, dessa segregação que existe ali, porque uma parte fica em cima e outra embaixo, absorvendo toda essa situação da climatização.

Então, foi um debate que eu acho que a gente tem muito o que produzir nessa questão. A gente precisa, Sr. presidente, do apoio da Casa, principalmente para essa questão do seminário. Acho que é uma inovação que a gente vai fazer na cidade, para discutir essa questão do transporte público.

Eu quero fazer também um Registro sobre a questão da via exclusiva para moto na Bonocô. Quero parabenizar aqui a iniciativa do vereador Randerson Leal, mas quero que esse pedaço

de via na cidade seja para incentivar muito mais vias em outros lugares da cidade, que é necessário, que não seja igual ao Plano de Mobilidade com a questão das ciclovias que até hoje não interligam uma na outra na nossa cidade.

Então hoje é um perigo você ter uma bicicleta para andar de bicicleta na rua porque você tem que sair no meio dos carros em algumas vias para poder interligar a outra via, vereadora Aladilce. Então espero que essa via da moto seja um incentivo, que é um pedaço de via, mas vamos comemorar que é um pedaço da via exclusiva de um setor importante, mas que é preciso se criar na Paralela, na Suburbana e em outros lugares da cidade para evitar os acidentes, que são muitos os acidentes de motos.

E, para concluir, eu quero aqui dizer e comemorar o grande avanço que o governo do estado fez com o congelamento da tarifa no transporte público do metrô e da Região Metropolitana. Acredito que vai ser um grande impulsionamento de exemplo para que Salvador possa copiar.

A questão dos 100 ônibus elétricos que estão para chegar e esse congelamento da tarifa, Sr. presidente e todos que nos assistem, é o caminho, vereadora Marta, para a gente chegar na tarifa zero. Se a gente continuar, se o governo continuar com essa política de não aumentar a tarifa, congelando a tarifa, breve, breve, breve a gente estará com a tarifa zero no transporte público, no metrô e na Região Metropolitana.

Esse é um desejo que eu acredito da maioria da população de Salvador. E aí a turma que está fazendo a reivindicação de cadê a ração, então vamos cobrar a ração dos animais aqui em Salvador.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Sras. e Srs. presentes neste auditório e também aqueles que nos acompanham pelas nossas redes. Saudar os vereadores e vereadoras. Eu quero aqui fazer uma saudação ao pessoal da causa animal, em nome de Gisele, e dizer que nós estamos apoiando o projeto de vocês. Pode contar conosco.

Agora, senhoras e senhores, eu queria também fazer um Registro muito triste aqui. Eu sou uma profissional da área da Saúde, trabalhei muito tempo em Emergência e fiquei estarrecida com o caso que eu acho que todo mundo tomou conhecimento aqui, que foi noticiado pelos *sites*, de uma paciente que faleceu dentro do Centro de Conceição de Imbassaí, da Emergência, pedindo... tem um vídeo ela gritando por socorro, uma crise

asmática — Cézar Leite sabe porque é médico — é fácil reconhecer, e a agonia dela pedindo oxigênio.

Então eu queria, Sr. presidente, que a gente encaminhasse, inclusive através da Comissão de Saúde, um pedido, um ofício à Prefeitura para apuração rigorosa porque não é admissível, não é admissível uma coisa assim a olhos vistos. Ela passou o dia de UPA em UPA e 17h falece, no corredor. 17h, não. Foi agora. 21h ela faleceu. O vídeo vai hoje ao ar. Notícia do *site* Bahia Notícias, saiu hoje.

Mas fica aqui a minha indignação como profissional de Saúde, como vereadora desta cidade, que eu acho que deve ser estendida. Não tem justificativa e é preciso apuração e responsabilização.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras o tempo é muito curto para vários assuntos que eu gostaria de tratar aqui. Mas eu quero voltar a um assunto que ontem, Maurício, presidente, V.Exa. não estava aqui; teve que se ausentar, mas foi muito badalada aqui a criação da Secretaria do Mar.

Eu confesso que eu fiquei contente porque esse é um tema realmente importante. Teve aqui também uma fala longa do nosso colega do Partido Verde, André Fraga, com a expectativa positiva porque, realmente, a Costa, nós temos e a Baía de Todos-os-Santos, realmente, merece atenção. É uma área em que nós podemos nos beneficiar muito economicamente, culturalmente,

inclusive, incentivar a produção de agricultura e marisco, ali, pescaria, de quem já trabalha, enfim. Eliete, também, fez também colocações aqui.

Mas eu fui, Sr. Presidente, olhar, Sr. presidente, fui olhar o decreto. O líder do governo disse que não precisava passar pela Câmara porque era uma transformação de uma Secretaria que já existia. Eu fui olhar o decreto e, pasmem, eu fiquei impressionada.

Eu quero declarar, aqui, que eu gosto muito da ex-vereadora Andréa, teve uma atuação muito importante aqui na Casa, mas eu realmente estou preocupada como é que ela vai lidar com essa expectativa que a cidade está de ter uma Secretaria do Mar.

O decreto diz o seguinte: "O prefeito tal tal resolve nomear Andréa Almeida Mendonça para exercer o cargo em comissão de secretário de gabinete do prefeito". Então, ela vai ser secretária de gabinete do prefeito, grau 58, Secretaria Especial do Mar, Secretaria do Governo. Ou seja, é isso. Isso é uma Secretaria?

Aí eu fui pesquisar. Disseram, também, no Rio de Janeiro, não sei onde, não sei onde tem Secretaria do Mar. No Rio de Janeiro tem Secretaria do Mar, que tem uma estrutura de duas páginas, como deve ser uma estrutura. Uma Secretaria deste porte que pode ter, vereador Hamilton, ações e atividades muito

importantes para a cidade, primeiro, que não pode ser criado por decreto, nem decreto tem. Nem decreto tem.

Como é que dá posse a uma pessoa, vereadora Cris Correia, se nem decreto tem? Quer dizer, não existe nem o cargo de secretária do mar, não existe.

Então, senhoras e senhores, nada contra a ex-vereadora Andréa Mendonça, que teve uma atuação importante nesta Casa. Mas eu acho que é constrangedor para ela atuar com uma responsabilidade tão grande de uma política ambiental, oceanográfica, cultural, econômica, sendo apenas uma secretária do gabinete do prefeito.

Eu vou, Sr. presidente, nós vamos ter que apurar isso. E se o prefeito quiser, realmente, criar uma Secretaria do Mar, nós podemos disponibilizar assessoria jurídica, até desta Casa mesmo, Marta, fazer o projeto e mandar para lá. Aliás, não podemos. É vício de iniciativa. A gente dá a minuta do projeto a ele, criando toda a estrutura da Secretaria para não ficar criando factóides.

Tudo bem que ele quer acomodar uma liderança como a Andréa, do PDT no governo, mas faça a coisa correta. Quer criar a Secretaria, crie com a reforma administrativa, com projeto de lei, como manda Constituição e mande para esta Casa. Não vamos enganar o povo de Salvador. Não existe Secretaria do Mar.

Quero terminar, Sr. presidente, também dizendo que hoje pela manhã nós participamos, eu, vereador Hamilton também estava presente, de uma manifestação muito importante dos professores e trabalhadores da educação desse município, reivindicando o pagamento do piso.

É outra coisa, Sr. presidente, a Prefeitura não paga o piso nacional dos professores. Vereadora Cris Correia, a senhora sabe, é da área. Então, a reivindicação está muito forte. Eles virão aqui, apelam para a Câmara porque é período de campanha salarial e precisam que se olhe para essa política, que é tão importante. Pagamento do piso, refrigeração nas escolas. Tem muitas escolas, a maioria não tem o conforto ambiental adequado.

Enquanto isso, enquanto não paga o piso e a Prefeitura só compromete 32% das receitas líquidas com folha de pessoal, a Prefeitura no dia 7, o prefeito firma um acordo com uma empresa de comunicação, somente uma, de R$ 30 milhões. A sociedade de propriedade do Sr. Flávio Maron.

São coisas que não dá para a gente entender. Um contrato só leva 43% do orçamento de comunicação. Então, essas coisas nós precisamos fiscalizar. Nós fomos eleitos para isso. Para fiscalizar as ações do Executivo.

Se é para criar secretaria, crie como a lei manda e dê a prioridade que a Educação precisa ter, que a aúde precisa ter e que outras políticas da área assistencial precisam ter.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para conclusão, Sra. vereadora. Vereador Ninho para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham também pelas nossas redes sociais, através da TV Câmara. Quero aqui parabenizar todos os vereadores que participaram hoje da Comissão de Transportes, onde debatemos temas importantes, como foi relatado aqui pelo presidente Hélio.

Eu quero me ater aqui a uma importante defesa que eu tenho aqui em Salvador e parabenizar o vereador Randerson e o prefeito Bruno Reis pela implantação da faixa exclusiva para os motociclistas. A minha defesa, e eu quero contar com os vereadores e também já agradecer, porque o prefeito já criou algumas linhas exclusivas para os ônibus, eu acho que é uma saída muito importante para a mobilidade.

Se você fizer uma pesquisa hoje para os usuários de transportes, a resposta vai ser que eles querem chegar mais rápido em casa. E uma forma mais rápida de se chegar em casa hoje, com certeza, eu falo isso com propriedade, porque fui

rodoviário, fui cobrador de ônibus por sete anos e sei a importância de uma linha, de uma faixa exclusiva para ônibus.

Observe como os motociclistas agradeceram e pensem vocês agora, ampliando essa questão das faixas exclusivas para os ônibus, como iremos contribuir para a nossa cidade. Então eu conto com a participação de todos e já agradeço antecipadamente ao melhor prefeito do Brasil, Bruno Reis, do qual eu tenho orgulho de dizer que faço parte, com o qual eu tenho orgulho de dizer que tenho nada mais, nada menos do que 14 anos agora caminhando de história com esse grupo, do qual eu faço parte. Reafirmando, mais uma vez, o meu compromisso em lutar por Salvador e mais uma vez, juntamente com ele, fazer o melhor para Salvador.

Então conto com vocês e conto também com a Semob, também com a Transalvador, para que se possa incluir mais vias exclusivas para os ônibus em Salvador. Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado vereador. Para Registro vereador Paulo Magalhães. Então, para Registro, vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 –**REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galeria, quem nos acompanha também pelas nossas redes.

Quero também aqui saudar todas as protetoras e os protetores de animais que precisam de apoio, atenção e assistência. Dizer da importância de vocês estarem aqui hoje e manifestar também todo o nosso apoio, toda a nossa caminhada junto com vocês.

Eu estou aqui como vereadora de Salvador, eu posso falar como vereadora, o que me cabe ao município. Presidente, eu preciso falar, eu estou falando aqui como vereadora de Salvador, eleita. Então aqui eu tenho que trazer todo o meu apoio, toda a manifestação que vocês precisarem do nosso mandato podem contar com a gente. Está bem!?

E bem-vindos todos vocês aqui hoje. Que venham mais. Vocês sempre estavam presentes lá em cima, não é isso. Era Gislaine, sempre estava lá com a gente. Então continuem de novo fazendo essa trajetória.

Sr. presidente, eu quero trazer aqui hoje que no Tribunal de Justiça, pela manhã, iria acontecer o julgamento da ação popular em relação às áreas verdes de Salvador. Foi uma ação antiga, que foi do nosso ex-vereador, hoje presidente da Conder, Trindade. Foi de 2017. Quando ele saiu, ele pediu que nós assumíssemos algumas coisas. Então, na gestão do ACM Neto, foi

enviado para a Câmara aquele PLE nº 223/2017, para a desafetação de 31 imóveis, dentre eles muitas áreas verdes.

Então, nós precisamos também desta Casa. O Tribunal acabou suspendendo, no segundo momento já tinha diverso, e depois não manteve mais o quórum. Mas nós estamos acompanhando essa ação, porque essa ação questiona a legalidade da desafetação em áreas verdes, com embasamento no fato de que elas são uma garantia de conforto térmico e ambiental.

E aqui eu faço um parêntese. Ontem, eu estive na Quarta Conferência Estadual de Meio Ambiente, e o gestor executivo do grupo do Clima, do governo federal, foi quem fez a palestra magna. E ele trouxe dizendo que o aumento do dióxido de carbono, do CO2, é devido a muito cimento, petróleo, carvão, e aqui, em Salvador, a gente já sabe como é.

Então, o sentido também da norma, que prevê para as áreas verdes, a Lei de Loteamentos, não as define como base nos equipamentos que possui do seu estado de conservação, mas na ideia de que é dever do poder público recebê-las, tratá-las, para que o conforto ambiental exista. Ou seja, não deve admitir, sobre hipótese alguma, desafetação e venda desses terrenos para o uso diverso daquele previsto na Lei de Loteamentos, que a manutenção dele requer também esse espaço não edificado. Então, é para a gente também acompanhar e ver.

E quero também aqui, junto com a vereadora Aladilce, que já trouxe sobre a Secretaria do Mar, dizer, vereadora, também que eu defendendo, acho importante, mas a gente não pode fazer política com fato consumado, cria para depois dizer o que é. Eu não aprendi a fazer a política assim. Então, é importante para Salvador e para tantas outras capitais, sim, mas não desta forma como foi feita. Qual é a finalidade? Como nós vamos saber? Será que essa Secretaria vai fazer o enfrentamento a toda essa situação, em nível nacional, da privatização das praias? Se a gente desconhece o que versa para essa Secretaria, então é uma situação delicada.

Eu faço aqui um apelo ao presidente para a gente convidar a ex-vereadora de Salvador, que legislou com a gente, Andréa Mendonça, para que venha até esta Casa e traga para a gente as informações para nos convencer. Quero reiterar e dizer que é importante, mas não desta forma como foi criada.

Muito obrigada, Sr. presidente, pela tolerância.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Registro, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que assistem a esta sessão pela TV Câmara também, mas em especial a esta plenária tão diversa, tão plural. Saúdo aqui as representações dos cuidadores de animais, causa importante para esta Casa, para esta cidade. Vejo aqui representantes também das associações e sindicatos de ambulantes, estão aqui Carlos e Valmir, lideranças comunitárias. Vejo pessoas de toda a cidade, sobretudo, a nossa querida Canabrava, Nordeste de Amaralina, enfim, toda a Cidade do Salvador.

Sr. presidente, peço a sua tolerância porque pretendo, além de fazer um Registro devido, fazer alguns esclarecimentos. Primeiro, com a verdade. Em primeiro plano, em relação à criação da Secretaria do Mar. Fiquem tranquilos, vereadores e vereadoras do PT, do PCdoB, eu vou excluir o PSOL, viu? Porque o PSOL é mais ou menos governo, é mais ou menos governo. Teve um candidato ao governo, então não tem responsabilidade nenhuma. Fiquem tranquilos que por enquanto nós não vamos construir a ponte Salvador-Itaparica. Nós não vamos cuidar dessa novela de 16 anos do PT na Bahia. Fiquem tranquilos que por enquanto nós não vamos cuidar do saneamento da Baía de Todos-os-Santos, dessa novela que é das praias impróprias para banho por causa de esgoto sendo jogado no mar da Bahia, no mar de Salvador.

A Secretaria foi criada por decreto porque claramente segue a legislação federal e todas as regras legais. É assim para quem é

administrador público, como eu, e para quem tem experiência, quem já passou pela administração pública. Você cria os órgãos e existe o regimento. O regimento que a lei traz, o decreto traz, às vezes vem prazo de seis meses para que exatamente se estabeleçam as missões, atribuições de cada uma das áreas de qualquer secretaria e qualquer órgão. Neste caso, a estrutura da antiga Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais foi transformada em Secretaria do Mar, esta grande inovação da gestão do prefeito Bruno Reis, que é um anseio de todos, eu tenho certeza, eu tenho certeza, no fundo, no fundo, todos aqui querem ver essa inovação dar certo.

Estou aqui para parabenizar a iniciativa do prefeito, mas acima de tudo a escolha da ex-vereadora Andréa Mendonça para exercer, como nós vimos no dia da posse com a presença da Marinha, a presença de personalidades como Aleixo Belov, todas aquelas pessoas que cuidam e têm acesso ao mar da Baía de Todos-os-Santos e à nossa Costa Atlântica.

Então, fica aqui o nosso Registro. Não se preocupem, tudo legal, vai ter o regimento da Secretaria, vai ter muitas outras, inclusive quero aqui convidar os partidos diversos com suas bancadas para que o governo federal e o governo do estado inclusive possam colocar recursos para a gente ver esse grande patrimônio de Salvador e da Bahia bem cuidado.

Um outro aspecto é em relação a esse fato que entristece todos nós. Quando a gente vê um paciente dentro da unidade de saúde vir a óbito, como eu assisti a minha mãe, como eu assisti ao meu pai vir a óbito dentro de hospitais particulares, nós nos entristecemos, nós nos, eu diria, incomodamos. Imaginem vocês se cerca de 300 pacientes por dia que dormem nas Upas de Salvador tivessem um hospital público para serem regulados no momento certo que precisam da atenção? Seria um céu de brigadeiro, seriam as condições ideais, todos nós gostaríamos.

Quero dizer a vocês que a Secretaria de Saúde, muito bem conduzida pelo secretário Rodrigo Alves, já abriu auditoria para verificar todos os procedimentos que foram relatados pela equipe médica e que estão ali sob a administração da UPA, conduzindo e que conduziram este fato. Qualquer irregularidade, qualquer fato médico, técnico ou administrativo será apurado e consequentemente apuradas também responsabilidades.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero dizer que a gente precisa identificar agora quem é que está mentindo. Mentira é coisa grave em qualquer circunstância. Ou é mentira que estão contando e descontando ou então é biruta de aeroporto que estava governando a Bahia. Eu vou aqui dizer para vocês e ouçam isso com cuidado: no dia 31 de janeiro, 31 de janeiro, o governador da Bahia disse à imprensa que a proposta de redução do ICMS da cesta básica não estava nos seus planos.

Chegou o governador a dizer que não tratou disso e que não tem pretensão de reduzir ou zerar o ICMS da cesta básica aqui na Bahia. Ele chegou a dizer "não tenho recursos sobrando". Muito bem. Ou seja, o governador, no dia 31 de janeiro, de forma pública, isso aqui é tudo aspeado, ou seja, palavras dele, disse que na Bahia ele não tinha pretensão de zerar ou reduzir o ICMS sobre produtos da cesta básica.

Muito bem, dia 19 de fevereiro, o secretário estadual da Fazenda, como é o nome dele? Que está aí acho que há 18 anos também, alguém lembra? Manoel Vitorino? Não. Manoel Vitório. Ele está há 18 anos cuidando dos cofres da Bahia, este é retado, quase servidor efetivo, é cadeira cativa, bom todo! E o que é que ele diz, Manoel Vitório? "Produtos da cesta básica são isentos de ICMS na Bahia, esclarece o secretário da Fazenda." Neste caso publicado pelo Bahia Econômica, um *site*, sobre entrevista do secretário da Fazenda.

Ora, o governador disse que não tinha pretensões de baixar o ICMS, 19 dias depois o secretário vai lá, não existe ICMS sobre os produtos da cesta básica. O secretário da Fazenda, Manoel Vitório, há 18 anos no cargo, chegou aqui no Plenário, salvo engado, a vereadora Débora Santana foi pedir, de forma educada, de forma legítima, a redução do ICMS sobre a cesta básica na Bahia. Se voltaram contra vereadora, "não é verdade, *fake news*", levantaram até questões da legislação federal, nossa!

Para concluir, anteontem, segunda-feira, em *podcast, PodeJero*, ele diz, o governador da Bahia, "temos ainda dois produtos que a taxa do ICMS não é totalmente isenta, que é a carne de charque e do óleo. Então, já pedi ao secretário da Fazenda" — o Manoel Vitório, que disse que não tinha ICMS na cesta básica — "estudar meios de reduzir o ICMS de itens da cesta básica, como forma de combater a alta dos preços de alimentos na Bahia." Palavras do governador de Jerônimo Rodrigues.

Gente, em menos de 45 dias o governa diz, é desdito e depois diz outra coisa. Isto é para avaliação de vocês, que assistem todos os dias a manifestação do governador sobre temas diversos. E quem está pagando o preço é quem compra a cesta básica mais cara do Brasil, aqui no Nordeste são os maiores preços estão aí, não é o vereador Claudio Tinoco que está dizendo, quem está dizendo é a imprensa nacional, a imprensa da Bahia, todas as referências que nós temos. O povo mais pobre está pagando o preço do governo do PT, que desmente, mente e volta a mentir para a população.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)**:** Para Registro, com a palavra o vereador Felipe. Questão de Ordem vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, é para o senhor considerar tirar das notas taquigráficas a expressão: "o governador que mente e volta a mentir". Não cabe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Solicito a retirada das palavras solicitadas pela vereadora.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Questão de Ordem vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, se a vereadora Aladilce Souza provar quem está com a verdade, aí sim, pode ser retirada a palavra da Ata.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Porque o senhor está dizendo que ele está mentindo.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Quem está mentindo é o governador Jerônimo ou o secretário da Fazenda, Manoel Vitório? Esclareça. Aí aceito tirar a palavra mentindo daquele que está mentindo. Tem ou não tem ICMS na cesta básica?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PcdoB): Eu fiz a Questão de Ordem ao presidente da Mesa.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Com a palavra, o vereador Felipe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas aqui presentes, em especial neste mês das mulheres reconhecer as protetoras independentes, não só presentes, porque na causa animal a sua grande maioria são mulheres, são mães, mães

solos, tem a população LGBTQIAPN+ também, que são grandes protetoras e a minoria são os homens.

Então honrá-las por esse movimento e parabenizá-las não só por uma questão de humanidade nem de cuidado com os animais, mas também por ajudar ao controle de zoonoses e saúde pública na nossa cidade.

Quero fazer uma fala hoje, Sr. presidente, não do mandato Felipe Santana, mas pedir a união desta Casa em prol de uma questão que não deve ficar sendo uma questão eleitoreira, como vem sendo utilizada nos últimos anos. É muito bonito dizer que eu sou protetor, sou protetora, tirar foto com bichinhos e fazer essa questão eleitoreira. As protetoras, os protetores estão cansados disso.

Então eu queria, humildemente, sendo meu primeiro mandato, chegando na Casa, pedir a colaboração de todos os colegas, inclusive do líder da situação, o vereador Kiki Bispo, que marque uma audiência com o prefeito Bruno Reis. Que esta Casa chame também o Ministério Público para participar dessa audiência, que chame os secretários, não só a Diretoria Animal, mas chamem os secretários de Assistência Social, da Sempre, de Meio Ambiente, das outras pautas que são importantes. Também, se possível, um secretário de Administração e Finanças para a gente falar realmente do que é possível planejar, porque para o que para o cofre público seria uma despesa pequena com ração,

para as protetoras, muitas vezes, é comprar metade do seu pão de cada dia para sustentar os animais.

Então, eu deixo registrado aqui que devemos, sim, ser a favor e criar um projeto de lei, fazer indicação, com muita cautela, para que não seja uma coisa que não funcione, de um centro de apoio e atenção à assistência para protetoras e protetores de animais. A pauta animal deve ser uma realidade em Salvador. Isso mostra, esta Casa é a Casa de consonância do povo.

Olha a manifestação popular que está hoje, meio de semana, às 15h da tarde, nesta Galeria. As pessoas não viriam para cá se não fosse uma causa importante. É uma questão de saúde pública, é uma questão de vida. E outra coisa: quantos protetores e protetoras estão doentes, estão com problemas psicológicos e financeiros para resolver um problema que é da administração pública?

Então, sem a sociedade civil, sem o terceiro setor, sem os protetores, aquele braço precisa chegar aonde a Prefeitura não está alcançando. Então, o nosso objetivo aqui é não defender um escarcéu de politicagem, mas fazer, realmente, um projeto consolidado em que não precisa só do mandato do vereador Felipe Santana, mas da união. Pedir ao colega Cezar Leite, como médico, que participe também. Pedir aos colegas da oposição, como sempre são muitos solícitos. Pedir à situação e ao bloco independente. É um momento de união da Casa para um

problema sério, que não é invisível. Ele está sendo feito de conta que não está sendo visto.

Então, vamos tratar, sim, porque — para concluir -=— os protetores de animais precisam de uma proteção social, precisam de um assistencialismo médico, odontológico, psicológico, jurídico, capacitação profissionalizante para eles também porque muitos fazem por amor, mas não têm o conhecimento técnico. E aqui como fiscais da lei, como pessoas que estamos representando a sociedade, o nosso papel é esse: é de ouvir o clamor.

Obrigado, Sr. Presidente. Protetoras e protetores podem contar com o nosso mandato e tenham certeza de que podem contar com esta Casa.

Um grande abraço a todos.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce. Vereadora Aladilce com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, bem rapidamente, essa é uma Comunicação Inadiável que eu peço a ajuda do presidente e dos outros

vereadores. Eu gostaria que o líder Kiki Bispo estivesse aqui, mas eu acredito que têm os vice-líderes que podem ajudar.

Eu, como líder da bancada de oposição, já encaminhei seis ofícios a secretários diversos pedindo informações, primeiro sobre a questão da taxa de resíduos sólidos. Não tivemos resposta. Informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo criado pela Prefeitura para elaborar os estudos para a revisão do PDDU. Não tivemos resposta. Solicitamos informações como as medidas de segurança para as mulheres do Carnaval. Não tivemos resposta. Informações sobre as licenças para construção da Passarela Barra-Ondina. Não tivemos resposta. Informações sobre as vendas de terreno em Salvador etc.

Sr. presidente, esta Casa tem a competência e a responsabilidade de fiscalizar as ações do Executivo. Nós não podemos agir a partir de denúncias que ficam nas redes sociais, na mídia ou até mesmo de editais do Diário Oficial.

Nós precisamos, para termos uma ação efetiva, nós precisamos de informações substanciais. E as secretarias estão se negando porque o vereador Claudio Tinoco, coincidentemente, foi relator da Lei de Informação, autor, desculpe, autor da Lei de Informação, Lei de Acesso à Informação. É a Lei nº 12.527, que estabelece que, no prazo de 20 dias, até 20 dias, o gestor é obrigado a informar a qualquer cidadão, quanto mais aos vereadores, o que está sendo pedido. Porque as informações são

públicas e a transparência é fundamental para a gestão democrática e segura para o nosso município.

Então, eu peço, encarecidamente. Será que nós vamos ter, para nós fazermos a nossa missão aqui, ter que apelar para Tribunal de Contas ou Ministério Público? Eu acho que não deveria estar procurando este caminho. Às vezes, a gente vai para o Ministério Público porque não tem eco do lado de lá. O vereador Maurício convocou aqui várias reuniões e audiências públicas. Não veio ninguém. Convidando preposto do governo, não veio ninguém. Isso não é relação sadia, democrática. Não é.

Eu acho, então, queria deixar esse pedido, deixar bem claro. Tem sanções na lei, que foram apresentadas e aprovadas por este Plenário. Sanções que podem ser até processo, responder por improbidade administrativa, o gestor pode se se negar a dar as informações. Eu deixo aqui esse apelo. Espero que quem esteja sendo provocado esteja assistindo e dê essas informações.

E, ao mesmo tempo que eu peço, Sr. presidente, que seja encaminhado, oficialmente, porque nós precisamos da resposta a esses ofícios. Eu posso passar as cópias para o senhor depois. É isso. E no mais eu acho que a gente precisa continuar esses debates. Eu acho que os debates são bons. Oposição, situação. Eu só acho que a gente não deve usar adjetivos desqualificantes quando a gente se referir à autoridade, qualquer que seja.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora.

Não havendo mais vereador inscrito, declaro encerrada a sessão.